## Trabalho Em Grupo Parte 2

0



ADM1007 - TURMA U BRENDA FARIAS, NAIOME ALVES

- Objetivo: estudar a área da saúde, para identificar os municípios brasileiros mais adequados para a abertura de novos negócios nessa área.
- <u>Desafio</u>: muitos gaps na área da saúde.



- Optamos por analisar os dados sobre crianças que nasceram com algum tipo de anomalia, para identificar quais variáveis estão afetando a ocorrência desse fenômeno.
- Por exemplo: a falta de uma quantidade mínima de médicos está relacionada com esse fenômeno?

 Nesses municípios, pode-se encontrar oportunidades para abertura de clínicas que ofereçam serviços essenciais de prénatal para mulheres grávidas.

## pré-processamento & análise exploratória

 Foi utilizado dados no Tabnet - DATASUS e IBGE com dados sobre população, área territorial, idh, mortalidade infantil, quantidade de hospitais, ubs, e diversos profissionais da saúde por município.  Foi realizado a limpeza dos arquivos csv, eliminando cabeçalhos e rodapés e combinando mais de um banco de dados; houve tratamento de caracteres não numerais e a codificação para latin-1.

- a Análise 1 dataframe nos apresenta 5570 linhas correspondente a quantidade de munícipios brasileiros, distribuída em 31 variáveis.
- O dataframe não possui dados nulos e os tipos de dados são todos númericos, exceto o nome dos munícipios.

 Foi plotado o gráfico de Person para descobrir as correlações, o gráfico apresentou que quanto maior a estimativa populacional, maior a quantidade de profissionais da saúde no município.

 A partir da ánalise exploratória, verificamos a relação entre a disponibilidade de profissionais da saúde nos municipios com a porcentagem de recém nascidos com algum tipo de anomalia. Adicionamos uma nova tabela do Data SUS com os dados sobre nascimento nos municípios.

 Foi criada uma nova coluna ANOM (crianças que nasceram com algum tipo de anomalia), e elas foram calculadas com o total de nascimentos - a quantidade de crianças sem anomalia sendo igual nascidos com anomalia em porcentagem.

 Para descobrirmos quais são as possiveis variavéis que podem estar interferindo na quantidade de nascidos vivos com anomalia, utilizaremos modelos de predição por aprendizado de máquina.

 Esse é um problema de classificação e como análise inicial utilizaremos modelos baseados em construção de árvores de decisão: Decision Tree e Random Forest.  Foi decidido separar o dataset em 10 partes para que cada vez que o algoritmo rodar ele tente acertar em 10%.



• O modelo está errando em média 1,30 unidades em relação aos valores verdadeiros, com um erro quadrático médio de 2,86 e um RMSE de 1,69.

 A média das pontuações de validação cruzada é 1.0, que é a pontuação máxima possível para este caso. O desvio padrão é O, indicando que todas as pontuações de validação cruzada são exatamente iguais.